



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Expressão imuno-histoquímica de fator de crescimento transformante beta-1 (TGF- β 1) em pacientes com adenomiose |
| Autor | RENATA FOGACA BORGES |
| Orientador | JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO |

JUSTIFICATIVA: A adenomiose é uma doença com alta prevalência e apresenta grande impacto na qualidade de vida e fertilidade das portadoras dessa condição. Atualmente, os tratamentos já disponíveis não proporcionam boa resposta, e alguns deles têm limitações de tempo de utilização, com retorno dos sintomas após cessar-se o uso. Estes fatores, tornam o manejo e tratamento da adenomiose um grande desafio, e muitas pacientes acabam sendo submetidas a tratamento definitivo através de histerectomia. Apesar de estudos buscarem elucidar a etiologia e patogenia da doença, estes questionamentos permanecem sem resposta, com apenas algumas evidências apontando para anormalidade na invasão celular. Desta forma, este estudo original buscou avaliar a função da via do TGF- β 1 neste grupo de mulheres.

OBJETIVO: Definir se há diferença entre a expressão imuno-histoquímica de TGF- β 1 entre endométrio ectópico de pacientes com adenomiose e endométrio tópico de pacientes sem adenomiose.

METODOLOGIA: Estudo de caso-controle utilizando imuno-histoquímica em amostras uterinas (blocos de parafina) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A amostra contém 28 casos de adenomiose e 21 controles.

RESULTADOS: Não foram encontradas associações entre tabagismo e adenomiose ($P = 0,75$), abortos e adenomiose ($P = 0,29$), gestações e adenomiose ($P = 0,85$), curetagens e adenomiose ($P = 0,81$), dor pélvica e adenomiose ($P = 0,72$) e presença de mioma e adenomiose ($P = 0,15$). Além disso, encontramos relação entre sangramento uterino anormal (SUA) e adenomiose ($P = 0,02$) e cesarianas prévias e adenomiose ($P = 0,02$). Não obtivemos diferença significativa entre a expressão imuno-histoquímica de TGF- β 1 no endométrio ectópico de portadoras de adenomiose quando comparado com a expressão dessa proteína no endométrio tópico de pacientes sem adenomiose ($P = 0,86$).